

Dívida pública ameaça contas

SÔNIA CARNEIRO

BRASÍLIA – A despesa do governo com o pagamento de juros da dívida pública vai engordar em R\$ 27,2 bilhões no próximo ano em consequência do aumento da taxa de juros, promovido pelo governo há duas semanas, para enfrentar a crise internacional das bolsas de valores. No orçamento de 1998, a despesa vai subir de R\$ 43,1 bilhões para R\$ 70,3 bilhões se, em um ano, for mantida a elevação da taxa em 3,05% (TBC) ao mês. Isto significa um aumento de 63% na despesa com juros.

A revelação foi feita em estudo elaborado pela assessoria de Orçamento e Fiscalização Financeira da Câmara dos Deputados e Consultoria de orçamento do Senado. O estudo foi divulgado ontem pelo deputado Paulo Bernardo (PT-PR). “Essa previsão pessimista significa que nem o esforço do governo vai dar para pagar os juros do setor público. O pacote vai para o ralo”, disse Bernardo. “O governo só vai conseguir pagar os juros se emitir títulos públicos”, prevê o deputado.

Só os juros devidos pela União subirão de R\$ 20,8 bilhões para R\$ 35,7 bilhões, correspondendo a um adicional de R\$ 14,9 bilhões ou 1,8% do PIB. Já os juros devidos pelos governos estaduais e municipais subirão de R\$ 18,9 bilhões para R\$ 29,6 bilhões, correspondendo a um adicional de R\$ 10,6 bilhões. E os juros previstos para as estatais subirão de R\$ 3,3 bilhões para R\$ 5 bilhões.

Os técnicos do Congresso fizeram ainda uma segunda previsão, mais otimista, no caso de as taxas de juros caírem a partir de janeiro de 98 para o patamar anterior ao do choque das bolsas. Os juros totais a serem pagos pelo setor público aumentarão para R\$ 63,6 bilhões, o que significa um aumento de quase 50%.